

Continuação da página 1

necessários.

O **sonho** dele era a colheita dos **frutos** do seu trabalho...Mas a **decepção foi grande**: só deu uvas azedas...“*Que mais poderia eu ter feito por minha vinha e não fiz?*”

Reação: Seu amor transforma-se em ódio: derruba o muro de proteção, permite que os transeuntes a pisem livremente e que o inço tome conta...

Os Frutos, que o Senhor esperava, eram “o direito e a justiça”, respeito pelos Mandamentos e fidelidade à Aliança.

Ao invés, viu “sangue derramado” e “gritos de horror”: infidelidade, injustiça, corrupção, violência...

Muitas manifestações religiosas solenes, sem uma verdadeira adesão a Deus. Daí o castigo de Deus: a invasão dos assírios e depois dos babilônios, que destruíram a vinha e deportaram os israelitas como escravos.

Hoje há ainda “sangue derramado” e Gritos de horror”?

Na 2ª Leitura, Paulo fala dos frutos que Deus espera da sua “Vinha”.

Apresenta aos cristãos de Filipos algumas obrigações que resultam do compromisso com Cristo e com o Evangelho.

Recomenda seis “qualidades” que eles devem cultivar com alegria: a verdade, a justiça, a honradez, a amabilidade, a tolerância, a integridade...

No Evangelho, Jesus retoma e desenvolve o poema da **Vinha**. (Mt 21,33-43)

Um Senhor planta uma vinha com todo o cuidado e tecnologia necessária e confia-a a uns vinhateiros profissionais

Chega o tempo da vindima, manda mensageiros para buscar a colheita. E vem a surpresa. Não entregam os frutos e maltratam os enviados.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

Não respeitam nem o próprio filho do dono. Chegam a matá-lo.

A “Vinha” não será destruída, mas os trabalhadores serão substituídos.

A parábola é uma releitura da História da Salvação: ilustra a recusa de Israel ao projeto de salvação de Deus.

A **Vinha** é o Povo de Deus (Israel). O **Dono** é Deus, que manifestou muito amor pela sua vinha. Os **vinhateiros** são os líderes do povo judeu...Os **enviados** são os profetas...o próprio Cristo “morto fora da vinha”.

Resultado: A “vinha” será retirada e confiada a outros trabalhadores, que ofereçam ao “Senhor” os frutos devidos e acolham o “Filho” enviado.

Reação do Povo: tentam prender Jesus, pois percebem que a Parábola se refere a eles...

Quem são esses “outros”, aos quais é entregue a Vinha?

Somos todos nós, membros do novo Povo de Deus, a Igreja, que tem a missão de produzir seus frutos, para não frustrar as esperanças do Senhor na hora da colheita.

Que tipo de frutos está faltando?

Os homens do tempo de Isaías e também de Jesus eram muito piedosos, zelosos nas práticas religiosas, no respeito do sábado...

Mas não foi da falta disso que Deus se queixou...

“Esperei deles justiça, e houve sangue derramado; esperei retidão de conduta e o que ouço são os gritos de socorro de gente que foi explorada e maltratada...”

Será que isso acontecia só no passado? E hoje?

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1558 – Semanas de 05 a 11 de outubro de 2020

Quezilento q.b. ...mesmo em questões religioso/eclesiásticas?

Tinha escrito um editorial para este número, subordinado ao tema "**Quezilento q.b. mesmo em questões religioso/eclesiásticas**", a respeito da anulação de decisões tomadas em palestra dos padres do arcepresbiterado, no dia 18 de setembro, por reunião posterior no dia 26 de setembro, convocada pelos padres para os coordenadores da Catequese, de todas as paróquias.

Porque a linguagem usada, apesar de ser realista, era um pouco dura, pelo facto de nós, os padres, sermos ultrapassados em assunto de tanta sensibilidade, como é a catequese e não só, resolvi retirar o artigo, colocando-o em arquivo, à espera de melhores dias que, oxalá, não se venham a concretizar (sinal de que a pandemia estará a passar e não produziu efeitos nefastos nem na catequese, nem nas escolas, universidades e sociedade, em geral). Apesar de tudo, nas minhas paróquias, mantenho a reserva quanto à efetivação das visitas pastorais, bem como a data prevista para o início da catequese, ou seja, finais de Novembro, coincidindo com o início do ano litúrgico e Advento,

como preparação do Natal. Isto, a menos que as condicionantes se alterem. Em contrapartida, segue um comentário litúrgico, que a seguir se publica.

A Vinha do Senhor...

A Liturgia continua a imagem da **Vinha**, que representa Israel, o povo eleito, precursor da Igreja, o novo Povo de Deus que deve produzir frutos para Deus.

Na 1ª Leitura, Isaías, com o "**Cântico da Vinha**", narra a História do amor de Deus e a infidelidade do seu Povo. (Is 5,1-7)

É um lindo poema composto pelo profeta, talvez a partir de uma canção de vindima.

Através do profeta (o trovador), Deus (o Amigo) julga seu povo (a vinha), descrevendo o amor de Deus e a resposta do Povo.

Um agricultor escolheu o terreno mais adequado, escolheu cepas da melhor qualidade, tomou todos os cuidados...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 07: 18h40: terço; às 19h00:
- Por António Pereira da Silva e irmãos m.c. Bernardina Zaida

- Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz
- Por Manuel Portela e esposa m.c. filha Lurdes

6.ª F - 09: na Capela: às 18h40: terço; - às 19h00:

- Por Maria Fern.Silva m. filho Norelho
- Pais (António/Rosa) de Maria Poças
- Por Manuel Neto e pais m.c. Armanda Silva

Sábado - 10: Às 18h00. Por:

- Aniv. Ana L. Silva m.c. filha Deolinda
- Almas m.c. Manuel Gonçalves e Silva
- Pelos pais (João e Laurinda) de Carlos Faria

Domingo: 11: às 8h45: (Talvez na Igreja, e alpendre: 150 pessoas abrigadas)

- Pelo Povo
- Por Maria Fernandes Cruz e nora Alice m.c. filho José

- Pelos pais (Joaquim e Maria) de Maria Manuela Ribeiro Fernandes

Efemérides desta semana



1. Dia 5 de Outubro: implantação da República:

A Implantação da República Portugue-

sa foi o resultado de uma revolução organizada pelo Partido Republicano Português, iniciada no dia 2 de outubro e vitoriosa na madrugada do dia 5 de outubro de 1910, que destituiu a monarquia constitucional e implantou um regime republicano em Portugal.

A subjugação do país aos interesses coloniais britânicos, os gastos da família real, o poder da igreja, a instabilidade política e social, o sistema de alternância de dois partidos no poder (o Partido Progressista e o Partido Regenerador), a ditadura de João Franco, a aparente incapacidade de acompanhar a evolução dos tempos e se adaptar à modernidade — tudo contribuiu para um inexorável processo de erosão da monarquia portuguesa do qual os defensores da república, particularmente o Partido Republicano, souberam tirar o melhor proveito. Por contraponto, o partido republicano apresentava-se como o único que tinha um programa capaz de devolver ao país o prestígio perdido e colocar Portugal na senda do progresso. Após a relutância do exército em combater os cerca de dois mil soldados e marinheiros revoltosos entre 3 e 4 de outubro de 1910, a República foi proclamada às 9 horas da manhã do dia seguinte da varanda dos Paços do Concelho de Lisboa

2. Em 8 de Outubro de 1999: morre Amália Rodrigues:

3. Em 9 de Outubro de 1958: morre o Papa Pio XII

4. No dia 11 de Outubro de 1996: D. Ximenes Belo (atual bispo emérito de Dili) e Ramos Horta (depois presidente de Timor) recebem ex-aequo o Nobel da Paz *(continua na página 3)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 06: (Rateira); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Por Adélio Santos Faria m.c. Paulo Alexandre Faria

- Filipe M. Rodrigues m.c. filha Amélia
- Por Manuel Pereira Azevedo e filho m.c. João Azevedo

5.ª - 08: (Igreja): 16h15: Terço; às 16h:35

- Por Olívia Meira m.c. Maria do Céu
- Por Arlindo Ribeiro, Albino N. Venda e José Maria F. Silva m.c. José Maria Eiras

- Por Amélia Azevedo Lima e Olinda Eiras m.c. Amélia Sá Viana

Sábado - 10: às 19h15:

- Aniv. Adão Boaventura m.c. viúva

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pais (Florentino e Eugénia) de Maria Augusta Igreja Carvalho

Domingo - 11: Às 10h00:

- Aniv. Firmino M. Costa m.c. viúva

- Aniv. André Ferreira m.c. mãe

- Aniv. Bernardina Lomba m.c. filha Fernanda

Servir o altar dia 11 outubro

Dia 11: Natália, António Sá e Licínia
Salmistas: Matilde e João Paulo

Jovens Sem Fronteiras (Palmeira)

Projeto Ponte 2021 - venda de sacos.

"A missão não pára e por isso o **Projeto Ponte 2021** leva até Tefé, na Amazônia, 7 Jovens Sem Fronteiras acompanhados pelo Padre Vítor Ferros (padre Espiritano). Essa missão só é possível com a ajuda de todos, e uma das formas para ajudar é comprar um **saco**

no valor de 3€, que reverte na totalidade para o Projeto.

Pode obtê-lo junto dos Membros do **Grupo de Jovens Sem Fronteiras de Palmeira de Faro**, através da nossa página do Facebook "JSF Palmeira de Faro" e pelo nosso Instagram "@jsf_palmeiradefaro". Obrigada a todos!" (Sofia)

Catequese (Curvos e Palmeira)

Na palestra do passado dia 18 de setembro, o clero do arciprestado, face aos contornos verificados da pandemia, resolveu, se houver condições, começar a catequese em todas as paróquias no início do novo ano litúrgico, ou seja, na 1.ª semana do Advento - 29 de Novembro - coincidindo (se houver) com a **visita pastoral a Curvos**.

Continuação da Página anterior

4...No mesmo dia, mas de 2009: morre com 86 anos, o padre Saul de Sousa, o único sacerdote católico português, casado e em funções, depois da sua conversão.

5. Em 12 de Outubro de 1822 é oficializada a independência do Brasil.

Diário de um Padre

A Pandemia e o Aprisionamento
Livro de 408 páginas, a lançar dentro de 15 dias, contendo o diário de um padre aprisionado durante 5 meses (2 por cirurgias e 3 por pandemia).

Versa temas de índole fisiológico, social, pandémico e sociológico, a serem lidos com agrado.

Autor: padre Armindo Patrão Abreu
Preço de venda ao público: entre 10 e 11 euros. **Produto reverte a favor da requalificação da caixilharia da Casa Paroquial de Palmeira**